

SIMMMEF

MM  
MΣ

Sindicato  
das Indústrias  
Metalúrgicas,  
Mecânicas e  
de Material  
Elétrico de  
Florianópolis

30  
ANOS

Edição 01/2017  
Dezembro

30  
ANOS

DE CONQUISTAS  
E EVOLUÇÃO

**CONFIRA NESTE  
INFORMATIVO**

a trajetória do SIMMMEF e  
suas principais ações.

E veja também como é a organização do  
setor de metalurgia e materiais elétricos  
na Grande Florianópolis.

# Ação e transformação

Quando as empresas reúnem-se em torno de objetivos comuns e passam a compartilhar ideias, deixam de ser concorrentes e transformam-se em parceiras em prol do fortalecimento de um mesmo ramo de atividade.

O ramo metalúrgico está relacionado à produção e transformação dos metais, sendo encontrados ao longo das diversas cadeias produtivas. Com esse mesmo movimento transversal, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Florianópolis (SIMMMEF) foi criado para dar respaldo às demandas das empresas do segmento em diferentes áreas.

A força do associativismo estava no auge na década de 80, com muitas entidades surgindo em busca de soluções conjuntas e união de esforços em busca de melhorias nos processos. Na Grande Florianópolis foi criada a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis (AEMFLO), em 1984, e três anos depois surge o SIMMMEF para organizar o setor. Foram 16 empresas que começaram as atividades e logo em seguida outras foram agregando-se à iniciativa.

Durante três décadas tivemos momentos importantes que marcaram essa trajetória. Em 2002, por exemplo, uma pesquisa salarial realizada em oito empresas permitiu levantar um panorama real da situação, fazendo com que as negociações com os trabalhadores pudessem transcorrer dentro de ambientes mais precisos.

Nossa atuação sempre foi baseada no diálogo com os empresários, com as representações dos trabalhadores e com a sociedade por meio das informações do cenário econômico. Para apresentar soluções e inovações tecnológicas, contamos com a parceria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em especial do Serviço Nacional da Indústria (Senai), que nos permite promover cursos e treinamentos, entre outras atividades. Mais entidades empresariais também fazem parte desse nosso rol de parceiros, oferecendo possibilidades de qualificação, integração e crescimento das empresas.

Temos como determinação agregar as indústrias do setor para podermos contribuir com o desenvolvimento socioeconômico. Estamos solicitando ampliação da nossa base territorial, passando de quatro para 21 municípios, o que nos daria ainda mais força para bem representar o setor na região.

Podemos olhar pra trás e ter orgulho do trabalho realizado pelos fundadores, filiados e demais envolvidos com o SIMMMEF. Nessa publicação reunimos apenas algumas das ações mais destacadas e um pouco da história da época dos fundadores.

Estamos prontos para mais 30 anos.

Boa leitura!

**Conrado Coelho Costa Filho**  
 Presidente do SIMMMEF



## EXPEDIENTE MANDATO 14/05/2016 A 13/05/2019

### DIRETORIA

EFETIVOS  
 PRESIDENTE: CONRADO COELHO COSTA FILHO  
 VICE-PRESIDENTE: LUIZ CARLOS FURTADO NEVES  
 SECRETÁRIO: DÉCIO GIACOMELLI  
 TESOUREIRO: RUBENS JORGE MARTINS IWERSEN

SUPLENTE DA DIRETORIA  
 ARIVAN SAMPAIO ZANLUCA  
 CRISTIANO REITZ  
 ARNALDO DOMINGOS TOMAZONI

### CONSELHO FISCAL

EFETIVOS  
 GILBERTO JOÃO RECH  
 MÁRIO CESAR RACHADEL  
 CESAR AUGUSTO OLSEN

SUPLENTE  
 PAULO BRISIGHELLI SCHAEFER  
 FLÁVIO AUGUSTO ÁVILA  
 LEONARDO SPYRIDES BOBAID ZUPAN

### DELEGAÇÃO FEDERATIVA

EFETIVOS  
 CONRADO COELHO COSTA FILHO  
 DÉCIO GIACOMELLI

SUPLENTE  
 RUBENS JORGE MARTINS IWERSEN  
 LUIZ CARLOS NEVES

### JORNAL SIMMMEF 30 ANOS

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
 SARA CAPRARIO (MTE0625JP)

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:  
 SANDRA WERLE (MTE0515JP)

IMPRESSÃO: GRÁFICA CONTINENTE

TIRAGEM: 500 EXEMPLARES

**HISTÓRIA**

# Trajетória de união e fortalecimento

## Mudança de nome

Em 28 de fevereiro de 1992 foi feita alteração do Estatuto e o Sindicato passou a ser denominado de Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Florianópolis.

## Eleições

A cada três anos foram realizadas eleições para escolha da Diretoria, sendo que o empresário Conrado Coelho Costa Filho assumiu a presidência em 1994, depois do falecimento do Presidente José Pereira, e tem sido reconduzido por unanimidade ao cargo.

## Base territorial

Em 14 de dezembro de 2016 foi realizada uma Assembleia para alterar o Estatuto no que diz respeito à base territorial. Foi protocolado processo no Ministério do Trabalho e Emprego solicitando expansão dessa base para abranger os demais municípios que compõem a Grande Florianópolis, indo até Tijucas ao norte e Alfredo Wagner na serra, totalizando 21 municípios. A solicitação ainda está em andamento no Ministério.

Em julho de 1987 foi criada uma Associação do segmento, com registro da Delegacia Regional do Trabalho, e dois meses depois foi requerida a característica sindical com a convocação de uma Assembleia para 15 de outubro do mesmo ano. Nessa data fundou-se então o Sindicato da Indústria Metalúrgica de Florianópolis com base territorial em Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. O Estatuto Social foi discutido e aprovado. Na época, quem coordenou as atividades foi o empresário José Pereira, da Esal Esquadrias de Alumínio, que junto com outros 15 empresários fundaram o Sindicato.

No ano seguinte, em 30 de setembro de 1988, saiu a Carta Sindical com a denominação de Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Florianópolis. Em novembro houve eleição da Diretoria para mandato até 1991. Em 1989 a instituição passou a integrar o Cadastro Geral do Sistema de Arrecadação da Receita Federal e em 1991 foi realizado um convênio com a Caixa Econômica Federal.

**3**

**Livro de Registro de Associados**  
 Associação Profissional de Indústrias Metalúrgicas de Florianópolis

FIRMA OU EMPRESA			N.º OU ADMINISTRADORES DA FIRMA OU EMPRESA						
Nome e Endereço	Atividades	Data de Início	Nome		N.º de Matr. Nat.	Residência	N.º de Matr. C. A.	Observações	
			Nome	Função					
DECIO REITA - METALURGICA DOMINGUE	1	12.999	01.10.70	SERGIO REITA	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 206			
ESAL - ESQ DE ALUMINIO IND COM L&P	2	05.4.80	08.12.32	Maxwell Mesquita	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 206			
DECIO METALURGICA L SERRALHERIA LTDA	3	03.12.81	31.10.85	Decio Gilco	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 211			
SERRALHERIA PROCON LTDA	4	02.06.84	03.09.82	AURIE FRANZ	BRASILEIRA	Rua Santa Clara 344			
IDEAL IND ESQUADRIAS ALUMINIO LTDA	5	01.31.84	10.04.85	JOAO GUALBERTO	BRASILEIRA	Rua N. S. Aparecida 335			
METAL IND BOH DE ALUMINIO LTDA	6	04.07.87	14.06.77	ANTONIO HEVIA	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 203			
ALUMINIO BARREIROS LTDA	7	02.06.88	21.08.80	DECIO MAC	BRASILEIRA	Rua Santa Clara 329			
HLFA PERFILADOS LTDA	8	02.08.88	10.10.80	CLAUDIO BEE	BRASILEIRA	Rua José Domingos Inhamit			
ATLANTICA ALUMINIO LTDA	9	02.06.88	13.05.84	VALMOR JOSE	BRASILEIRA	Rua Celso Ramalho 1087			
EMBRAL - ESQUADRIAS ALUMINIO LTDA	10	02.06.88	23.03.82	JOAO CARLOS H	BRASILEIRA	Rua Lusa Mendes 417			
ANGELINO MACHADO ME	11	02.06.88	01.09.86	ANGELINO M	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 202			
LUMINEL COM E INDUSTRIAL DE ALUMINIO LTDA	12	03.07.88	24.04.79	NELSON RIEI	BRASILEIRA	Rua B. 101 - KM 208			
ALUMINIO 35 METALURGICA LTDA	13	01.11.88	11.05.75	CARLOS ALBERTO	BRASILEIRA	Rua André Schmidt 1260			
FALUCH LAHUD LTDA	14	01.11.88	11.05.75	ALFREDO LAH	BRASILEIRA	Rua S. de Norberto Silva			
NERI ALUMINIOS - SERR ALUMINIOS LTDA	15	01.11.88	11.05.75	NERI JOAO M	BRASILEIRA	Rua Luiz Passos 319			
S. J. SERRALHERIA JUNKES IND COM ALUM. FREELAN	16	01.11.88	11.05.75	GILSON LUIZ J	BRASILEIRA	Rua Luiz Passos 319			

## PROJETOS E AÇÕES

### Laboratório de informática

O projeto de ampliação da unidade regional do Senai em São José, no ano de 2005, contou com o apoio do SIMMMEF. Na época, havia necessidade apontada pelas empresas filiadas de poder ofertar o curso de mecânica fina, um campo multidisciplinar da Engenharia que estuda o desenvolvimento e aprimoramento de produtos muito pequenos ou de alta precisão.

O Senai já havia planejado o aumento da área física, mas com mais esse curso foi preciso adequar o tamanho.

Em contrapartida, o Sindicato decidiu montar um laboratório de informática com a doação de trinta computadores, incluindo toda a estação de trabalho para cada máquina.

Foi realizado um contrato de comodato, sendo que a manutenção e reparos, quando necessário, ficaria a cargo do Senai. O valor total para a compra dos equipamentos foi de 54 mil reais. Em 2016, as máquinas foram doadas para fins didáticos, encerrando o comodato.

### Ação social: doação para o Hospital Infantil

Ao conhecer a realidade do Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, um dos empresários filiados ao SIMMMEF sugeriu uma ação social. Dentro das pos-

sibilidades do Sindicato, em 1999 foi doado um microcomputador e uma impressora para serem usados no registro e controle de pacientes que chegam ao ambulatório.

### Segurança do trabalho

Em 2005, o Sindicato intermediou negociação com o Ministério do Trabalho e Emprego para implementar melhorias das condições de trabalho em prensas e equipamentos similares, injetoras de plástico e tratamento galvânico de superfícies nas indústrias metalúrgicas da região da Grande Florianópolis.

Foram assinados acordos que previam o comprometimento das empresas em instalar, quando desprovidas, dispositivos de proteção ao

trabalhador para promover a saúde e a segurança.

Tudo isso ocorreu depois de reuniões entre os filiados, ações de fiscalização que já haviam ocorrido em duas empresas de São José e culminou com a assinatura de termo de ajustamento de conduta. Depois dos acordos, foram realizadas com apoio da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) as correções de irregularidades referentes às Normas de Segurança e Medicina do Trabalho.

### Reuniões de Diretoria, representações em eventos e atividades que integram as empresas filiadas



ATIVIDADES EM DESTAQUE

## Colaboração para viabilizar cursos do Senai

Para qualificar a mão de obra, as empresas investem em cursos e capacitação para os funcionários, mas com o apoio do Sindicato é possível ampliar essa capilaridade e otimizar recursos. Pensando nisso, em 2010 o SIMMMEF atendeu uma demanda do Senai em São José/Palhoça e viabilizou a compra de ferramentas que pudessem ser usadas nos cursos de “Soldador e Montador”, “Serralheira”, “Torneiro Mecânico” e

de “Instalação e Manutenção de Ar Condicionado”.

O investimento para doação ao Senai foi de 20 mil reais, sendo que 80% dos equipamentos adquiridos poderiam ser usados em múltiplos cursos do Senai. Como contrapartida, o Senai viabilizou os cursos que interessavam o setor e ainda melhorou os valores a serem cobrados dos alunos nas primeiras turmas.



## Expoinco mostra produção industrial

Com o objetivo de dar visibilidade aos negócios da região, o SIMMMEF apoiou a Expoinco - Feira da Indústria, Comércio e Turismo, realização da AEMFLO/CDL São José, em parceria com outras entidades empresariais, em setembro de 2009, no Centro Multiuso de São José. Cerca de cinquenta empresas participaram como expositoras, sendo onze indústrias e, dessas, oito eram filiadas ao Sindicato. A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) apoiou a participação das empresas filiadas ao SIMMMEF.

O evento foi importante para mostrar o que é feito em São José e região, além de propiciar a realização de negócios e movimentar



a economia local. Aproximadamente 14 mil pessoas passaram pela Feira, que movimentou mais de R\$ 2 milhões em negócios para a cidade. São José não recebia uma Feira como essa desde 1992, quando foi realizada a última edição da Feinco. Um dos destaques da Feira foi a capacitação para empresários e candidatos a empresários. Comandadas pelo Sebrae, as oficinas, palestras e consultorias levaram cerca de 2 mil pessoas por dia ao evento.

## Encontro Nacional da Indústria em 2015

Alguns dos dirigentes do SIMMMEF participaram da 10ª edição do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), nos dias 11 e 12 de novembro de 2015, em Brasília. O evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria

(CNI) ocorre desde 2006 e reúne a cada ano cerca de dois mil líderes empresariais.

Nessa edição, os empresários consolidaram a Carta da Indústria, que apontava uma agenda para o Brasil romper obstáculos e crescer de for-

ma sustentável. O texto tinha ações para mudança do Estado, adaptação de regras e legislação, além de maior transparência e comprometimento com resultados. Eram oito compromissos fundamentais: ajuste macroeconômico, sustar iniciativas fiscais

desequilibradas, qualidade do ajuste fiscal, carga tributária, simplificação radical do ambiente de negócios e melhoria da qualidade regulatória, foco nas exportações, infraestrutura e produtividade e inovação.



# Parceria para fortalecimento da indústria

O trabalho realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), junto com todo o Sistema que inclui o Serviço Nacional da Indústria (SENAI), Serviço Social (SESI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), permite às indústrias um respaldo para propiciar capacitação, contribuir com pesquisas, fomentar o contínuo aperfeiçoamento dos setores e ainda oferecer serviços e lazer aos trabalhadores.

Nesse contexto, o SIMMMEF destaca a atuação de Valério Duarte, um nome expressivo na comunidade empresarial, pois possui 43 anos de carreira construída dentro da FIESC, entre os quais alguns atuando muito próximo ao Sindicato, pois colaborou na formação da mão de obra para o setor. “Ao longo da minha trajetória, executei diversas funções operacionais, administrativas e de gerência, sendo que nos últimos 15 anos, atuei diretamente na função de diretor de unidade de negócio”, contou ele. Valério atualmente é diretor regional do Senai em Rondônia, onde assumiu também a superintendência do Sesi e IEL.

Com foco e trabalho em equipe, ele conta nessa entrevista exclusiva ao Informativo do SIMMMEF 30 anos que atuou de maneira motivadora, valorizando o capital humano e tendo o melhor resultado da equipe em suas atribuições, sempre com espírito de liderança. Nesse sentido, participou de vários projetos importantes para o crescimento e desenvolvimento do Sistema FIESC, entre os quais a reestruturação do projeto Centro de Convenções da FIESC (Cecon) e a re-

estruturação do SENAI/SC – São José/Palhoça que, entre outras conquistas, inaugurou a unidade de extensão de Palhoça e passou a sediar os cursos de Mecânica Automotiva, Mecânica de Aeronaves, Náutica, Mecânica Geral e Construção Civil, tendo um crescimento surpreendente em matrículas.

**O SENAI atua na capacitação e fomento da indústria. Como foi essa parceria com o Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de Florianópolis?**

No período em que estive à frente da Unidade de São José, havia uma necessidade de formação de mão de obra na área de Tecnologia da Informação e o SIMMMEF por meio de seu presidente Conrado Coelho da Costa Filho e Diretoria, aprovaram e adquiriram 30 computadores de última geração, na qual foi montado o primeiro laboratório totalmente financiado por um Sindicato no Estado. Esse foi um grande marco para a história do SENAI na Região da Grande Florianópolis.

**Pode contar um pouco mais sobre essas parcerias?**

O SENAI estava passando por uma reestruturação organizacional e uma das principais ações foi ouvir a



Valério Duarte

classe empresarial por meio dos sindicatos. Após esse levantamento, foi realizado um diagnóstico. A compra dos equipamentos e a doação desse laboratório, especificamente, mudaram

totalmente a história, possibilitando as melhores entregas e a formação continuada de trabalhadores. Foi um grande dia e uma grande festa quando firmamos a parceria.

Quero aqui registrar que Deus foi o principal orquestrador desse momento, na qual, colocou as pessoas certas no momento mais propício, como o presidente e a Diretoria do Sindicato, em especial o empresário Cesar Olsen, articulador das parcerias, além da equipe e colegas do SENAI, o presidente da FIESC e a Diretoria Executiva, sem a qual nada teria acontecido.

**As empresas demandam algumas necessidades ao Senai, mas como é feito esse acompanhamento e atendimento dessas demandas?**

As empresas demandam para os seus Sindicatos filiados às Federações e há também atuação estratégica via Articuladores de Mercado do Sistema junto com as relações sindicais. Ocorrem também encontros nacionais para análise e discussão através de Comitês Setoriais

que analisam e discutem os principais indicadores de desenvolvimento econômico, tecnológico e de inovação para atender cada vez melhor a indústria brasileira.

**Qual sua avaliação desse setor em Santa Catarina e no país?**

Esse Setor Industrial, através do seu Sindicato, é fundamental no apoio ao desenvolvimento das indústrias de bens de capital. Para os próximos anos, será fortemente impactado pelos desafios da revolução da indústria 4.0, que exigirá a modernização tecnológica das empresas e profissionais altamente capacitados em condições de atender e solucionar problemas complexos dos sistemas produtivos. Por isso, a atuação forte da FIESC e seus Sindicatos filiados, na qual promovem e demandam suas necessidades ao SENAI para essa demanda crescente.

**Num exercício de previsão, quais os desafios que a indústria ainda vai passar e quais as perspectivas de melhora?**

Vejo que as indústrias já estão vivenciando esse grande desafio, da necessidade da formação de mão de obra especializada, incorporação de novas tecnologias e de materiais aos seus sistemas produtivos. O país sinaliza uma recuperação econômica para os próximos cinco anos e o Estado de Santa Catarina tem estrutura de educação e desenvolvimento para atender essa recuperação, assim como possui lideranças industriais fortes, consolidadas e em condições de reorganizar, como já vem fazendo.

ENTREVISTA

# Fundadores relembram a trajetória

## Como começou o SIMMMEF?

O empresário José Pereira, da ESAL Esquadrias de Alumínio, veio conversar comigo para criar um sindicato patronal e assim conseguir interagir, além de negociar com os trabalhadores que estavam mais organizados. Convidamos algumas empresas do setor e fizemos a primeira reunião na minha empresa, onde até hoje são realizadas algumas reuniões.

## Então foi criada a primeira Diretoria?

Sim, sendo o presidente o José Pereira e o vice-presidente Conrado Coelho Costa Filho, da Gallassini. Eles queriam que eu fosse o próximo presidente, mas nunca quis ser presidente. Eu contribuo e participo.

## Quais os primeiros passos?

Posso dizer que não foi difícil reunir associados, pois muitos estavam atuando e

não tinham apoio. Depois organizamos as primeiras ações, com foco em duas frentes, a qualificação e a negociação com o sindicato dos trabalhadores. Antes quem fazia essa discussão era a Federação das Indústrias (FIESC), então algumas empresas pequenas nem sabiam como se aproximar da entidade. Com o Sindicato conseguimos gerar segurança aos empresários da região e ofertar benefícios.

## A região não tinha tradição em metalurgia?

Não tinha. Quando comecei em serralheria, há mais de 50 anos, só tínhamos três empresas no centro de Florianópolis. Era a minha, a Dominik e Dalasso, portanto a mão de obra era difícil. A maioria que trabalhou comigo nessa época aprendeu ali mesmo e, quando parei com a área de serralheria, cada um foi abrindo sua empresa. Passei a trabalhar com

estruturas metálicas, galpões, sendo pioneiro nessa área.

## Então o Sindicato contribuiu com o desenvolvimento do setor?

O Sindicato acertou o setor e motivou outras empresas a crescerem. Era uma época que não tínhamos as informações como temos hoje. A fiscalização era dura, então o sindicato orientava e gerava segurança, como faz até hoje. Ressalto a dedicação do Conrado, o zelo com a gestão e o empenho em sempre inovar. Tenho orgulho de participar e de ter fundado o SIMMMEF.

A administração do Conrado é muito boa e além de tudo somos amigos, pois estivemos juntos também na criação da Associação Em-



Décio Giacomelli: "Sindicato orienta e oferece segurança"

presarial da Grande Florianópolis (AEMFLO).

## O associativismo é importante para as empresas?

Com certeza. Sempre dei importância e participei das entidades porque sei como é mais produtivo poder contar com as informações, trocar experiências e atender demandas comuns tendo um grupo de empresas unidas. Sou secretário até hoje do SIMMMEF e já fui vice-presidente da AEMFLO e presidente do Conselho Deliberativo.

## De pai para filhos



Adriana Reitz



Gladis Reitz



Rafael Reitz

A trajetória do Sindicato iniciou com a participação do empresário Sergio Reitz, da empresa Dominik, que hoje é administrada pelos filhos Gladis, Adriana e Rafael Reitz e pelo genro Cristiano Reitz, que integra a diretoria do SIMMMEF até os dias atuais.

Atuando na coordenação da área de marketing, Rafael falou um pouco sobre o empenho do pai no associativismo. "Ele sempre foi participativo, tendo sido um dos fundadores da AEMFLO e depois do SIMMMEF. Ele sempre nos colocava a par dos assuntos

das reuniões das entidades que participava", conta ele, dizendo que apesar da motivação do pai, não continuaram nesse caminho para dar lugar a novas empresas e novas cabeças para liderar esse processo.

Sobre a trajetória do setor de metalurgia e materiais elétricos, Rafael afirma que, assim como a Dominik, o setor evoluiu muito. "Devido ao crescimento do mercado, acesso à informação, vinda de concorrentes de outras regiões e, por consequência, a evolução das empresas, aqueles que

não acompanharam tudo isso, desapareceram", disse, apontando a importância das entidades para dar respaldo aos empresários.

Ao falar do futuro, ele diz que o principal desafio será a adaptação das empresas às novas gerações que estão vindo e as que já estão inseridas no nosso mercado. "Tanto do lado dos clientes, como dos colaboradores, precisamos entender como essa geração pensa e se comporta. Esse será um fator competitivo para as empresas no futuro", conclui.

EVENTOS

# Integração e importância do associativismo

**A** reunião de empresas em torno de objetivos comuns permite o fortalecimento de um setor e consegue proporcionar a troca de ideias que geram inovação e desenvolvimento. No SIMMEF a integração é palavra chave para a realização de ações que atendam as demandas dos diferentes tipos de negócios. Além das atividades voltadas à qualificação e à valorização do segmento, o Sindicato reúne seus associados todos os anos para uma confraternização de final de ano. Nesse momento é possível unir as famílias, revisar o que foi feito e pensar no planejamento do próximo ano. Confira algumas fotos desses eventos ao longo de 30 anos de história.

